

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - IFPE**

**Departamento de Cursos Superiores – DACS
Coordenação de Administração e Gestão de Turismo – CATU
Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo**

**Lucas Vinícius da Silva Barbosa
Larissa Maria Costa Rodrigues da Silva
Camilla Nascimento Gomes**

**PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL NO AEROPORTO
INTERNACIONAL DO RECIFE: UM ESTUDO DE VIABILIDADE E IMPACTO
TURÍSTICO**

**RECIFE
2024**

Lucas Vinícius da Silva Barbosa
Larissa Maria Costa Rodrigues da Silva
Camilla Nascimento Gomes

**PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL NO AEROPORTO
INTERNACIONAL DO RECIFE: UM ESTUDO DE VIABILIDADE E IMPACTO
TURÍSTICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Cursos Superiores (DACS), como requisito final para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo no Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco - *Campus Recife*.

Orientação: Prof. André Luís J. Silva, Ph.D

**RECIFE
2024**

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

B238p
2024

Barbosa, Lucas Vinícius da

Projeto para implantação de um hotel no aeroporto internacional do Recife: um estudo de viabilidade e impacto turístico. / Lucas Vinícius da Silva Barbosa; Larissa Maria Costa Rodrigues da Silva; Camilla Nascimento Gomes. --- Recife: Os autores, 2024.

50f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2024.

Inclui Referências e Apêndice.

Orientadora: Professor PhD André Luís J. Silva.

1. Turismo. 2. Hotelaria. 3. Aeroporto. 4. Recife. I. Título. II. Silva, André Luis J. (orientador). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

RESUMO

Este estudo de viabilidade examina a possibilidade de implantar um hotel nas instalações do Aeroporto Internacional do Recife, visando avaliar seu impacto turístico. O Aeroporto Internacional do Recife é um dos principais portões de entrada para o nordeste do Brasil, recebendo milhares de turistas anualmente. A proposta de um hotel no aeroporto visa atender às necessidades dos viajantes e criar um novo padrão de conveniência para os passageiros em trânsito. A pesquisa analisa os aspectos econômicos, ambientais e sociais desse projeto, considerando o aumento potencial no fluxo de passageiros e a receita associada a serviços de hospedagem, alimentação e comércio. Além disso, são examinados os impactos ambientais, como a gestão sustentável de recursos, e os benefícios sociais, como a criação de empregos diretos e indiretos na região.

Palavras-chave: Hotelaria; Aeroporto; Viabilidade; Turismo; Recife.

ABSTRACT

This feasibility study examines the possibility of implementing a hotel on the premises of Recife International Airport, in order to assess its tourist impact. Recife International Airport is one of the main gateways to the northeast of Brazil, receiving thousands of tourists annually. The proposal for an airport hotel aims to meet the needs of travelers and create a new standard of convenience for passengers in transit. The research analyzes the economic, environmental and social aspects of this project, considering the potential increase in the flow of passengers and the revenue associated with accommodation, food and trade services. In addition, environmental impacts, such as sustainable resource management, and social benefits, such as the creation of direct and indirect jobs in the region, are examined.

Keywords: Hospitality; Airport; Feasibility; Tourism; Recife.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Sistema turístico de Neil Leiper	16
Figura 2 - Planta do projeto de um hotel-aeroporto.	31
Figura 3 - Planta do projeto de um hotel-aeroporto.	32
Figura 4 - Planta do projeto de um hotel-aeroporto.	32
Figura 5 - Tipo de viagem dos usuários do Aeroporto Internacional do Recife.	35
Figura 6 - Quantidades de dias dos usuários na cidade do Recife-PE.	36
Figura 7 - Opinião dos entrevistados acerca do projeto de implementação de um hotel-aeroporto no Aeroporto do Recife-PE	37
Figura 8 - Opinião dos entrevistados acerca do projeto de implementação de um hotel-aeroporto no Aeroporto do Recife-PE	38

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Contextualização do problema e justificativa da pesquisa	9
1.2 Objetivos geral e específicos do TCC	11
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 Objetivos Específicos	11
1.3 Metodologia de pesquisa utilizada	11
1.4 Delimitação do estudo	12
1.5 Organização do TCC	12
2. TURISMO E AEROPORTOS: UMA PERSPECTIVA GLOBAL	14
2.1 Relação entre turismo e aeroportos	16
2.2 Apresentação de exemplos de hotéis em aeroportos pelo mundo	17
3. O AEROPORTO INTERNACIONAL DO RECIFE	21
3.1 História e importância do aeroporto na região Nordeste e no Brasil	21
3.2 Análise de dados sobre o fluxo de passageiros e perfil de usuários do aeroporto	22
3.3 Infraestrutura atual e serviços oferecidos	24
4. HOTELARIA EM AEROPORTOS: BENEFÍCIOS E DESAFIOS	26
4.1 Discussão sobre as vantagens da implantação de hotéis em aeroportos	26
4.2 Identificação de possíveis desafios e soluções	27
4.3 Impactos esperados para o turismo e economia local	28
4.4 Benefícios Econômicos e Sociais para a Região	29
5. PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL NO AEROPORTO DO RECIFE	31
5.1 Proposta	31
5.2 Análise de Viabilidade Econômica e Financeira do Projeto	33

5.3 Análise de questionário	35
6. ANÁLISE DE IMPACTO TURÍSTICO E SOCIAL DO PROJETO	39
6.1 Discussão sobre como o projeto pode contribuir para a sustentabilidade do turismo na região	40
6.2 Avaliação dos possíveis impactos positivos e negativos para o turismo local e a comunidade do entorno	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISA	51

1. INTRODUÇÃO

A indústria do turismo tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social de muitos países ao redor do mundo. Em um cenário global cada vez mais conectado, os aeroportos internacionais desempenham um papel crucial como portas de entrada para destinos turísticos, estabelecendo uma primeira impressão duradoura e muitas vezes determinante na escolha de um local para visitar. Nesse contexto, a presente proposta de projeto visa explorar a viabilidade e os impactos da implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife, considerando suas potencialidades para impulsionar o turismo na região e promover o desenvolvimento econômico local.

O Aeroporto Internacional do Recife - Guararapes Gilberto Freyre é um dos principais terminais aéreos do Brasil, localizado em uma posição estratégica que lhe confere uma relevância singular no panorama nacional e internacional. Sua localização privilegiada, servindo como ponto de conexão entre os continentes, o transforma em um espaço propício para a criação de um empreendimento hoteleiro capaz de atender às demandas de viajantes em trânsito, bem como de turistas que desejam explorar as riquezas culturais e naturais da região Nordeste.

O objetivo deste estudo é analisar minuciosamente os diversos aspectos que envolvem a implantação de um hotel no Aeroporto do Recife. A pesquisa abrangerá a avaliação da demanda potencial por acomodações no aeroporto, a análise das tendências de crescimento do turismo na região, a investigação dos aspectos logísticos e de infraestrutura, bem como a estimativa dos impactos econômicos, sociais e ambientais que a concretização desse projeto poderia gerar. Além disso, serão considerados fatores como a concorrência no setor hoteleiro local e as necessidades específicas dos diferentes perfis de viajantes, a fim de definir o conceito e os serviços que o hotel deverá oferecer.

A relevância desse estudo reside na possível contribuição para o crescimento sustentável do turismo na região Nordeste do Brasil. A implantação de um hotel no Aeroporto do Recife não apenas facilitaria a estadia de viajantes em trânsito, mas também abriria novas oportunidades para atração de turistas que desejam explorar as belezas naturais, culturais e históricas dessa parte do país. Além disso, a geração de

empregos diretos e indiretos e o estímulo à economia local são aspectos que merecem uma análise cuidadosa.

Ao longo deste estudo, serão utilizadas metodologias de pesquisa que abrangem desde a coleta de dados estatísticos e informações junto a órgãos governamentais, instituições do setor turístico e empresas do ramo hoteleiro, até a aplicação de questionários e entrevistas com potenciais viajantes e especialistas. O cruzamento e a análise crítica dessas informações permitirão uma avaliação abrangente da viabilidade desse projeto e de seus impactos eventuais.

Este estudo tem como propósito investigar a viabilidade e os possíveis impactos de um projeto de implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife. A análise abrangente e cuidadosa dos aspectos envolvidos neste empreendimento busca contribuir para a expansão consciente do turismo na região, maximizando os benefícios econômicos e sociais e minimizando eventuais desafios e impactos negativos.

1.1 Contextualização do problema e justificativa da pesquisa

Nos últimos anos, o turismo tem se consolidado como um dos setores mais dinâmicos e promissores da economia global, desempenhando um papel significativo no crescimento econômico, na geração de empregos e no fortalecimento das culturas locais. No contexto brasileiro, a região nordeste se destaca como um polo turístico de relevância, atraindo milhões de visitantes em busca de suas praias paradisíacas, rica gastronomia, tradições culturais vibrantes e cenários naturais exuberantes.

Nesse cenário, os aeroportos desempenham uma função crucial como portas de entrada para os viajantes e desempenham um papel fundamental na formação da primeira impressão que os turistas têm de um destino. Com a crescente demanda por viagens aéreas, a eficiência e comodidade dos aeroportos tornaram-se aspectos determinantes na escolha do local de visita. A disponibilidade de acomodações próximas a esses terminais aéreos não só facilita a vida dos passageiros em trânsito, mas também oferece uma oportunidade única de explorar a região circundante sem a necessidade de deslocamentos prolongados.

Nesse contexto, a proposta de implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife ganha destaque como uma iniciativa que busca otimizar a experiência dos viajantes e, simultaneamente, alavancar o turismo local. A escolha

estratégica do Aeroporto do Recife como localização para esse empreendimento fundamenta-se em sua posição geográfica privilegiada, conectando continentes e servindo como hub para diversos destinos nacionais e internacionais. A presença de um hotel nas proximidades do terminal não apenas supriria a demanda por acomodações convenientes para os passageiros em trânsito, mas também atrairia turistas que desejam explorar a riqueza cultural e natural do Nordeste brasileiro.

A relevância desse projeto vai além do aspecto puramente turístico. A implantação de um hotel no Aeroporto do Recife tem o potencial de gerar impactos socioeconômicos significativos na região. A criação de empregos diretos e indiretos, a promoção de investimentos em infraestrutura e a estimulação da economia local são desdobramentos esperados desse empreendimento. Além disso, a presença de um hotel de qualidade poderia contribuir para a melhoria da imagem do Aeroporto do Recife e da própria cidade, criando um ambiente mais acolhedor e atraente para os visitantes.

No entanto, a implementação de um projeto dessa magnitude não está isenta de desafios. Questões como a viabilidade financeira, a concorrência no setor hoteleiro, os aspectos regulatórios e a capacidade de gestão eficiente são fatores críticos que precisam ser avaliados minuciosamente. Daí a importância deste estudo de viabilidade e impacto turístico, que busca investigar de maneira detalhada os elementos que influenciam o sucesso desse projeto, tanto em termos comerciais quanto em termos do seu impacto na comunidade e no turismo regional.

Diante desse contexto, esta pesquisa se justifica pela necessidade de se compreender em profundidade os aspectos envolvidos na implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife. O estudo contribuirá para o embasamento de decisões estratégicas, ao oferecer informações embasadas e análises críticas que auxiliarão investidores, gestores públicos, empresários do setor hoteleiro e demais partes interessadas na avaliação da viabilidade e potencial impacto desse empreendimento. Além disso, o conhecimento gerado por essa pesquisa poderá servir como referência para projetos semelhantes em outras localidades, promovendo o desenvolvimento sustentável do turismo e aprimorando a infraestrutura turística do país.

1.2 Objetivos geral e específicos do TCC

1.2.1 Objetivo geral:

Investigar a viabilidade e os impactos turísticos da implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife, fornecendo um projeto detalhado para essa iniciativa.

1.2.2 Objetivos Específicos:

- Analisar os dados sobre o fluxo de passageiros, perfil de usuários e infraestrutura atual dos serviços oferecidos do aeroporto;
- Explorar os benefícios e desafios inerentes à implantação de hotéis em aeroportos;
- Discutir os impactos esperados no turismo, comunidade e economia local;
- Apresentar a viabilidade econômica e financeira do projeto;
- Identificar possíveis parceiros e fontes de financiamento;
- Relatar como o projeto pode contribuir para a sustentabilidade do turismo na região.

1.3 Metodologia de pesquisa utilizada

A metodologia deste estudo incorpora uma revisão bibliográfica detalhada e a coleta de dados primários. Na fase de revisão bibliográfica, foram investigadas as teorias e práticas relacionadas à implantação de empreendimentos hoteleiros em aeroportos e os impactos do turismo no desenvolvimento regional. Seguindo a perspectiva de Weaver (2006) e Cooper (1994), foram analisadas as diferentes fases do desenvolvimento turístico, desde a exploração inicial até a consolidação do turismo de massas. Sharpley (1994) destaca como os residentes locais se tornam marginalizados à medida que o turismo se desenvolve, um aspecto crítico para considerar no planejamento de nosso empreendimento hoteleiro.

Na fase de coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado a potenciais viajantes (modelo no apêndice A), alinhados com as abordagens modernas em turismo sustentável. Esta metodologia, apoiada por estudos recentes como os de Munaf et al. (2019) e Korstanje e George (2020), permitiu compreender as necessidades e expectativas dos turistas no contexto contemporâneo. Além disso, foram incorporadas análises de infraestrutura turística e o impacto da gestão local, conforme destacado por Chili e Xulu (2015) e Amoako et al. (2021). Esta abordagem

ajudou a identificar padrões de comportamento e preferências dos turistas, fundamentais para o planejamento do projeto do hotel, considerando a sustentabilidade e o papel crítico dos stakeholders locais e governamentais no desenvolvimento turístico.

A metodologia também considerou os estudos de Panosso Netto e Castillo Nechar (2014) sobre a epistemologia do turismo, incorporando uma abordagem crítica e reflexiva. A análise de discurso, conforme proposta por Pêcheux (2014b), foi utilizada para interpretar os dados coletados e contextualizá-los dentro de um quadro teórico mais amplo, considerando as diversas correntes e abordagens teóricas no campo do turismo.

A combinação dessas abordagens metodológicas fornece uma análise robusta e abrangente, crucial para avaliar a viabilidade e o impacto potencial do empreendimento hoteleiro proposto.

1.4 Delimitação do estudo

Este estudo concentra-se na avaliação da viabilidade e impacto turístico da implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife - Guararapes Gilberto Freyre. A pesquisa limita-se a essa proposta específica e não abrange outras intervenções ou projetos no aeroporto. Além disso, o escopo geográfico restringe-se à região do nordeste do Brasil, com foco nas implicações regionais e locais da criação do hotel. A análise considerará principalmente aspectos relacionados à demanda por acomodações, infraestrutura aeroportuária, impactos econômicos e sociais, com uma ênfase especial na experiência do turista e no desenvolvimento sustentável da região.

1.5 Organização do TCC

O trabalho é estruturado em cinco capítulos que abordam diferentes aspectos do projeto de implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife. No primeiro capítulo, explora-se a relação entre turismo e aeroportos globalmente, apresentando exemplos de hotéis em aeroportos ao redor do mundo. O segundo capítulo concentra-se no Aeroporto Internacional do Recife, narrando sua história, importância regional e analisando dados de passageiros. O terceiro capítulo discute os benefícios e desafios da hotelaria em aeroportos, abordando impactos econômicos e sociais. O quarto capítulo detalha a proposta do projeto de implantação do hotel, incluindo viabilidade financeira e parceiros. No quinto capítulo, é feita uma análise

completa dos possíveis impactos turísticos e sociais do projeto. A conclusão recapitula os pontos-chave e oferece recomendações para futuras pesquisas no campo.

2. TURISMO E AEROPORTOS: UMA PERSPECTIVA GLOBAL

O turismo é uma atividade de relevância incontestável na contemporaneidade, desempenhando um papel importante na economia global e na interconexão de culturas e sociedades. Para compreender sua magnitude, é necessário definir o que constitui o turismo e avaliar seu impacto em escala mundial.

Neste contexto, Ignarra (2003) destaca que o turismo pode ser entendido como "o conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes daqueles onde têm sua residência habitual, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com finalidade de lazer, negócios ou outros motivos."

Mas conceitos priorizam diferentes categorias e embora existam esta e inúmeras outras definições, a internacionalmente aceita é a da Organização Mundial do Turismo, que é bem restrita e simplificada:

"a soma de relações e serviços resultantes de um câmbio de residência temporário e voluntário motivado por razões alheias a negócios ou profissionais" (Barreto, 1995, p. 12).

Percebe-se que este conceito não abrange sujeitos, turistas ou autóctones, deixando de lado, portanto, a característica mais marcante da atividade turística que é o fato de lidar com pessoas. Além disso, a categoria de análise do conceito de turismo da OMT é o lazer, logo, as teorizações nele centradas desconsideram, por exemplo, os deslocamentos não motivados por ele. Sob esta categoria, o turismo de negócios não estaria englobado como turismo.

Alguns autores, como Krippendorf (1984), analisam o lado mais social da atividade, que engloba visitantes e visitados, Margarita Barretto é outra teórica que centra sua preocupação teórica no social. Para ela turismo é:

(...) essencialmente movimento de pessoas e atendimento a suas necessidades, assim como às necessidades das outras pessoas, que não viajam. O turismo é o fenômeno de interação entre o turista e o núcleo receptor e de todas as atividades decorrentes dessa interação. É uma atividade multidisciplinar (...) (Barretto, 1991, p. 43)

Como já foi citado, a autora concorda com o atendimento às necessidades das pessoas e comenta outro ponto relevante da atividade turística que é a interação entre visitantes e visitados, característica marcante quando se dá o movimento de pessoas que buscam vivenciar experiências novas, geralmente verificadas na tipologia de turismo cultural.

Para Molina (2001), turismo é um produto da cultura, portanto, transcende explicações econômicas que são insuficientes e não contemplam a dimensão do fenômeno.

Outro estudioso, Fuster (Moesch, 2000, p. 11), utiliza, além das categorias infraestrutura e marketing, uma categoria que nasce das preocupações mais contemporâneas, que são os efeitos do turismo. Para ele:

Turismo é, de um lado, conjunto de turistas; do outro, os fenômenos e as relações que esta massa produz em consequência de suas viagens. Turismo é todo o equipamento receptivo de hotéis, agências de viagens, transportes, espetáculos, guias-intérpretes que o núcleo deve habilitar, para atender às correntes (...). Turismo é o conjunto das organizações privadas ou públicas que surgem, para fomentar a infraestrutura e a expansão do núcleo, as campanhas de propaganda (...). Também são os efeitos negativos ou positivos que se produzem nas populações receptoras.”

Jafari olha o fenômeno sob o ponto de vista do sujeito que viaja, suas aspirações e os impactos por ele causados na localidade visitada:

“turismo é o estudo do homem que está longe do seu habitat, do setor que atende às suas necessidades, e dos sujeitos que ele e este setor exercem sobre os ambientes socioculturais, econômicos e físicos para os quais se dirigem”. (apud Theobald, 1998, p. 30)

Não se pode dizer que determinada definição está ou não correta, pois todas elas envolvem fatores que realmente estão ligados ao turismo, porém, não se tem uma definição que contemple todas as variáveis juntas. Isso só reitera a pluralidade que a atividade turística contempla e suas diversas formas de fazer turismo.

No setor econômico, o turismo é um nicho de destaque contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) de muitos países e, conseqüentemente, para a geração de empregos e renda (Alves & Cavalcante, 2011).

Além disso, ele desempenha um papel fundamental na promoção do entendimento cultural, na disseminação de valores e na construção de pontes entre nações e povos.

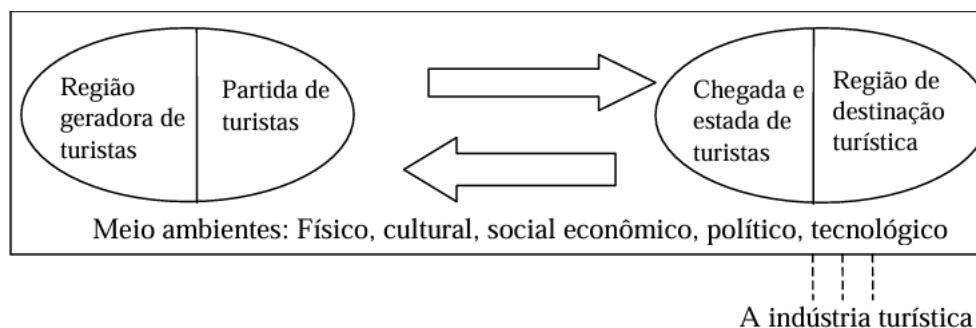
Ao longo das últimas décadas, o turismo passou por um crescimento exponencial, impulsionado por alguns fatores como: a globalização e a facilidade de acesso a diferentes destinos por meio do transporte aéreo. Essa expansão de fluxos turísticos por meio do modal aéreo vem sendo associada a avanços na atividade de melhorias nas infraestruturas de terminais aeroportuários (KUNZ, 2012). Nesse contexto, a infraestrutura aeroportuária desempenha um papel fundamental, uma vez que é necessária para a movimentação de pessoas, chegadas e saídas de aeronaves, além de - normalmente - ser o ponto de início ou o final de uma viagem.

2.1 Relação entre turismo e aeroportos

Os aeroportos assumem o papel de centros nodais na economia associada ao turismo mundial, operando como plataformas de distribuição e captação de fluxos (ALMEIDA, 2010).

Assim, o sistema turístico de Leiper (figura 1) define os elementos geográficos inerentes à viagem, composto de três elementos: 1) turistas: atores do fenômeno turístico; 2) Elementos geográficos: divididos em região geradora de turistas, região de rota de trânsito de turistas e região de destinação de turistas; 3) indústria turística: empresas e organizações que estão envolvidas na oferta de produtos e serviços turísticos.

Figura 1: Sistema turístico de Neil Leiper



Fonte: Leiper, N. The framework of tourism: towards a definition of tourism, tourist and the tourist industry. *Annals of Tourism Research*, p. 404. In: Netto (2005), p. 63

No caso dos aeroportos, entram na categoria de região de rota de trânsito de turistas, onde os tais podem ser também atrativos turísticos a depender do ambiente técnico e da infraestrutura aeroportuária.

Além disso, a localização estratégica de um aeroporto em relação aos principais pontos turísticos de uma região é um fator-chave a ser considerado. Como argumentado por Boullón (2006), a acessibilidade é um dos principais determinantes na escolha de um destino turístico. Aeroportos bem localizados, que oferecem conexões convenientes para os principais atrativos turísticos, têm uma vantagem competitiva significativa na indústria do turismo. Isso é particularmente relevante para o caso do Aeroporto Internacional do Recife, que se encontra em uma posição geográfica estratégica, servindo como ponto de entrada para muitos destinos turísticos populares no Nordeste do Brasil.

A interconexão entre aeroportos e hotéis é outro aspecto relevante a ser considerado na análise da relação entre turismo e aeroportos. Certas estratégias de desenvolvimento turístico envolvem a construção de hotéis diretamente nas proximidades dos aeroportos, visando atender às necessidades de turistas de negócios, outros que visitam o destino por um tempo curto, tendo uma estada rápida e entre outras necessidades. Essa prática é mencionada por Boullón (2006) como uma forma de melhorar a experiência do turista, proporcionando conveniência, conforto e diversidade nas opções de hospedagem. Samuel C. et al. (2005) destacam que essa integração entre aeroportos e hotéis pode resultar em sinergias econômicas, impulsionando o turismo e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

2.2 Apresentação de exemplos de hotéis em aeroportos pelo mundo

Segundo McNeill (2009, p. 220), os aeroportos são rotulados pela praticidade em relação à mobilidade nos deslocamentos, desse modo, os hotéis também deveriam ser lembrados por tal característica. A inserção destes equipamentos nos aeroportos possui como foco principal suprir a necessidade de hospedar passageiros por um curto prazo de estadia com a comodidade de estar dentro e ou muito próximos do aeroporto. Geralmente, as demandas existentes são de passageiros que pernoitam enquanto aguardam por muitas horas a escala do voo seguinte, como também aos amantes da aviação que admiram as chegadas e partidas dos aviões através das janelas.

Os primeiros casos de construção de hotéis em aeroportos são datados no início da década de 50, precisamente o primeiro a ser construído foi no aeroporto internacional de Los Angeles (LAX), nos EUA. O público inicial era constituído pela tripulação e passageiros que aguardavam os longos voos. Por volta dos anos 60 e 70, McNeill (2009) ainda menciona que na era dos jatos houve um aumento substancial no número de passageiros e na procura por esse novo tipo de hospedagem. Para que se adequassem às novidades em termos de conforto aos usuários, os hotéis em aeroportos investem cada vez mais em tecnologia, especialmente no que diz respeito ao isolamento acústico de ruídos das aeronaves nos quartos.

Ao longo dos anos 90, grandes redes do setor hoteleiro abrangeram em seu portfólio de serviços a presença nos aeroportos.

Não é novidade que os empreendimentos hoteleiros são uma das principais áreas de valor agregado que os operadores aeroportuários podem realizar. Eles não apenas aumentam a atratividade de seus aeroportos (dadas as sinergias que os hotéis trazem para as atividades de negócios), mas também servem como soluções temporárias cruciais para os passageiros que sofrem de cancelamentos de voos e também fornecem um fluxo de receita constante e razoavelmente previsível (MCNEILL, 2009, p.221).

Com o passar do tempo, além da incorporação de novas tecnologias já mencionadas, os hotéis aeroportuários incluíram equipamentos auxiliares que são atrativos aos clientes, como por exemplo, bares, restaurantes, cafeterias, academia e salas de reuniões. Esses atrativos têm como objetivo trazer uma imagem para que o hóspede se sinta em casa e atenda muito mais que suas expectativas de um lugar de descanso, atraindo-o para retornar mais vezes e garantindo a fidelização do cliente. Isso cria longevidade para o negócio. David McMillan afirma que (2016) “os hotéis aeroportuários são uma parte importante da infraestrutura turística e podem ser uma fonte de receita significativa para os aeroportos e as comunidades locais”. Isso permite que se entenda a hotelaria aeroportuária como um ciclo que se alimenta, trazendo uma possibilidade de crescimento e inovação para o setor.

Alguns desses hotéis possuem o perfil de serem mais despojados, para que possam receber mais pessoas por serem mais acessíveis financeiramente, enquanto há outros que chegam a ter a classificação internacional de 5 estrelas, por apresentarem melhores infraestruturas, indo além do serviço básico de hospedagem.

Em face ao fenômeno em crescente expansão no mundo, com casos sucedidos nas principais cidades da Alemanha, China, Colômbia, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Singapura, etc., a presença de hotéis em aeroportos no Brasil ainda é tímida. Atualmente, sabe-se que existem no Brasil, com dimensões reduzidas, o hotel Siesta Box e também quartos maiores em hotel com classificação de 4 estrelas, como é o caso do Rio Aeroporto Hotel, dentro do Aeroporto Internacional do Galeão. No Aeroporto Internacional de Guarulhos, São Paulo, há dois equipamentos deste porte, como o *Slaviero Fast Sleep* e o *Trip by Winddhan*.

Diversas instâncias no campo do turismo têm observado o notável crescimento da integração entre a indústria hoteleira e o setor aeroportuário ao redor do globo. Esse fenômeno se traduz na emergência de hotéis localizados estrategicamente em aeroportos internacionais, constituindo um elemento essencial no panorama das viagens contemporâneas. A análise desses exemplos revela uma série de implicações que podem lançar luz sobre o projeto de implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife.

Um dos casos paradigmáticos é o do Aeroporto de Schiphol, em Amsterdã, que abriga uma variedade de hotéis com acesso direto aos terminais. A presença de estabelecimentos como o YOTEL Air e o Hilton Amsterdam Airport Schiphol demonstra a demanda crescente por acomodações que atendam às necessidades imediatas dos viajantes, ao passo que proporcionam conforto e conveniência. Essa configuração tem influência direta no fluxo turístico da região, como aponta Marcelo (2011), ao destacar a interdependência entre a infraestrutura aeroportuária e os atrativos turísticos.

De maneira semelhante, o Aeroporto de Hong Kong se destaca por sua gama de hotéis de qualidade, como o Regal Airport Hotel, que oferece um conjunto completo de serviços aos passageiros. Essa tendência é observada globalmente, com estabelecimentos como o Sheraton Skyline Hotel no Aeroporto de Heathrow, em Londres e o Fairmont Vancouver Airport Hotel, no Aeroporto Internacional de Vancouver. Acerenza (2006) salienta que a colaboração entre setores do turismo, como hotelaria e transporte aéreo, é um fator crítico na evolução e crescimento do turismo contemporâneo.

A eficácia dessa integração é evidenciada não apenas na comodidade proporcionada aos viajantes, mas também na influência sobre o impacto econômico e turístico de uma região. O exemplo do Aeroporto de Changi, em Cingapura, é notório

nesse aspecto. Com a presença de estabelecimentos como o Crowne Plaza e o Ambassador Transit Hotel, o aeroporto contribui significativamente para o turismo de trânsito na cidade, reforçando a importância da estreita relação entre aeroportos e turismo.

Portanto, analisar esses exemplos de hotéis aeroportuários ao redor do mundo destaca a relevância da introdução de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife. A ligação entre a indústria hoteleira e os aeroportos é indicativa das tendências globais, bem como da capacidade de estimular os fluxos turísticos e, portanto, o desenvolvimento econômico e turístico local. Nesse sentido, o projeto proposto é apoiado por cenários amplamente estudados que apresentam resultados promissores.

3. O AEROPORTO INTERNACIONAL DO RECIFE

3.1 História e importância do aeroporto na região Nordeste e no Brasil

A história e a importância do Aeroporto Internacional do Recife remontam a marcos fundamentais no desenvolvimento da região Nordeste e do Brasil como um todo. Ao longo das décadas, o aeroporto tem desempenhado um papel vital no contexto econômico, social e turístico da localidade. Através da análise dos processos históricos e de sua evolução, é possível compreender como o aeroporto se tornou um componente central no estímulo ao turismo e na conexão do Nordeste com outras regiões e nações.

Inicialmente inaugurado nas primeiras décadas do século XX, o Aeroporto Internacional do Recife presenciou uma série de transformações ao longo dos anos. Através da expansão de suas infraestruturas e serviços, ele se consolidou como um dos principais pontos de entrada e saída de passageiros não apenas na região Nordeste, mas também no panorama nacional. Segundo Barretto (2001), em seu estudo sobre turismo e legado cultural, a preservação e a adaptação dos sítios aeroportuários históricos são vitais para manter a conexão entre o passado e o presente, permitindo que os visitantes tenham uma compreensão mais profunda da história da região.

A crescente importância do Aeroporto Internacional do Recife transcende as fronteiras da aviação comercial, pois se estende ao setor do turismo. Com a proximidade das ricas paisagens litorâneas do Nordeste, o aeroporto se tornou um ponto de partida estratégico para turistas nacionais e internacionais em busca das belezas naturais e culturais da região. Conforme salientado por Mota (2001), em sua obra sobre marketing turístico, a infraestrutura aeroportuária, quando bem integrada às estratégias de promoção, desempenha um papel crucial na construção da imagem de um destino turístico atrativo.

Além disso, o Aeroporto Internacional do Recife tem um papel crucial na economia local e regional. A conectividade que ele proporciona não apenas impulsiona o turismo, mas também facilita o fluxo de negócios e comércio. Como mencionado por Campos (2010) ao discutir os diferentes segmentos do turismo, o turismo de negócios e eventos é uma categoria em ascensão, e a localização

estratégica do aeroporto desempenha um papel fundamental ao atrair eventos corporativos e conferências para a região.

A história do aeroporto na região Nordeste também está intrinsecamente ligada à evolução da aviação no Brasil. Desde suas primeiras operações, o aeroporto testemunhou os avanços tecnológicos e as transformações na indústria aeronáutica. Essas mudanças não apenas aumentaram a capacidade de transporte de passageiros e cargas, mas também ampliaram as possibilidades de acesso a diferentes destinos. Conforme destacado por Barretto (2001), a infraestrutura aeroportuária é um dos elementos tangíveis que contribuem para a experiência do turista, podendo influenciar positivamente ou negativamente em sua percepção do destino.

A presença do Aeroporto Internacional do Recife no cenário nordestino e brasileiro também é crucial para a promoção da interconectividade regional. Como uma das principais portas de entrada para o Nordeste, o aeroporto tem um papel estratégico em fortalecer as relações econômicas e culturais entre os estados da região. Além disso, ele desempenha um papel fundamental no aumento da visibilidade da região em escala internacional, favorecendo a captação de investimentos e o incremento do fluxo turístico.

Nesse contexto, a implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife emerge como uma iniciativa de potencial impacto turístico. A oferta de acomodações dentro das instalações aeroportuárias não apenas proporcionaria maior comodidade aos viajantes em trânsito, mas também poderia atrair visitantes interessados em explorar as atrações do entorno. A integração entre o setor hoteleiro e aeroportuário, aliada às estratégias de marketing e promoção, como discutido por Mota (2001), poderia criar um ecossistema que beneficia tanto os passageiros quanto a economia local.

3.2 Análise de dados sobre o fluxo de passageiros e perfil de usuários do aeroporto.

A compreensão do fluxo de passageiros e do perfil dos usuários de um aeroporto desempenha um papel fundamental na avaliação da viabilidade e do impacto de projetos como a implantação de um hotel. Neste contexto, a análise de

dados se apresenta como uma ferramenta indispensável para embasar decisões estratégicas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do empreendimento (VIGNATI, 2008).

De acordo com Vignati (2008), a gestão de destinos turísticos demanda um profundo entendimento dos fluxos de visitantes, o que inclui a análise detalhada do aeroporto como ponto de entrada. Nesse sentido, o Aeroporto Internacional do Recife tem se destacado como um importante hub aéreo na região nordeste do Brasil, registrando um crescimento significativo no número de passageiros ao longo dos anos (DIAS, 2003).

Os dados estatísticos referentes ao fluxo de passageiros no Aeroporto do Recife são imprescindíveis para alicerçar o estudo de viabilidade do projeto de implantação do hotel. Segundo dados do Departamento de Aviação Civil (DAC), em 2019, o aeroporto recebeu um total de 8 milhões de passageiros, representando um aumento substancial em relação aos anos anteriores. Esses números refletem a crescente relevância da infraestrutura aeroportuária como ponto de acesso para o turismo na região (DIAS, 2003).

No entanto, para que o projeto de um hotel no Aeroporto do Recife se concretize de maneira sustentável, é fundamental compreender não apenas a quantidade, mas também o perfil dos usuários que frequentam o aeroporto. Nesse contexto, a análise demográfica e comportamental dos passageiros desempenha um papel crucial. Conforme aponta Dias (2003), o perfil dos turistas está intrinsecamente ligado às estratégias de planejamento e desenvolvimento de um destino turístico.

O Aeroporto Internacional do Recife atende a um variado público, composto por viajantes a negócios, turistas em trânsito e passageiros domésticos que utilizam a cidade como ponto de conexão para outros destinos. Essa diversidade de perfis influencia diretamente as demandas e expectativas em relação a um hotel nas proximidades do aeroporto. Portanto, a análise de dados deve considerar fatores como a finalidade da viagem, a faixa etária, as preferências de hospedagem e as necessidades específicas de cada grupo de passageiros.

A compreensão dos fluxos de visitantes e a consideração das características individuais dos turistas são premissas essenciais para um desenvolvimento turístico

eficaz e sustentável (DIAS, 2003). Ao conhecer os padrões de comportamento, preferências e necessidades dos viajantes que utilizam o Aeroporto do Recife, o projeto de implantação do hotel poderá ser direcionado de forma a oferecer uma experiência que vá ao encontro das expectativas dos hóspedes em potencial. Uma vez que:

"Conhecer o público-alvo é essencial para o sucesso de qualquer negócio. É através desse conhecimento que você poderá direcionar suas estratégias de marketing, desenvolver produtos e serviços que atendam às necessidades do seu público e, conseqüentemente, alavancar o seu negócio." (EVOLVY, 2023)

3.3 Infraestrutura atual e serviços oferecidos.

O Aeroporto Internacional do Recife, oficialmente conhecido como Aeroporto Internacional dos Guararapes-Gilberto Freyre, é um dos principais terminais aéreos do Brasil, localizado estrategicamente na região Nordeste do país. Sua infraestrutura e a gama de serviços oferecidos desempenham um papel fundamental no cenário aeroportuário regional e nacional.

A infraestrutura do Aeroporto Internacional do Recife é moderna e funcional, projetada para atender às demandas crescentes de passageiros e companhias aéreas. O terminal de passageiros conta com instalações bem mantidas e espaços amplos, proporcionando conforto e conveniência aos viajantes. O acesso ao aeroporto é facilitado por uma rede viária eficiente, conectando-o a diversas regiões da cidade e garantindo a fluidez do tráfego.

No que diz respeito aos serviços oferecidos, o Aeroporto Internacional do Recife se destaca por sua ampla variedade de opções. Os passageiros encontram uma vasta seleção de lojas, restaurantes, cafeterias e quiosques, oferecendo uma experiência de compra e refeição diversificada. Além disso, as áreas de espera são bem equipadas, incluindo lounges VIP, que proporcionam comodidades adicionais aos passageiros premium.

A segurança é uma prioridade no Aeroporto Internacional do Recife, com sistemas de controle rigorosos e equipe treinada para garantir a tranquilidade dos passageiros. A infraestrutura inclui modernos sistemas de detecção de metais, raio-X

e circuitos de vigilância, proporcionando um ambiente seguro para todos os que transitam pelo terminal.

No que tange às operações aéreas, o aeroporto possui pistas e pátios capazes de receber aeronaves de grande porte, tornando-o apto a receber voos internacionais e domésticos de diversas companhias aéreas. Os serviços de apoio em solo, como o transporte de bagagens e abastecimento de aeronaves, são eficientemente conduzidos para garantir a fluidez das operações.

Outro destaque é a facilidade de conexão oferecida pelo aeroporto. Com voos diretos para importantes destinos nacionais e internacionais, os passageiros têm a comodidade de realizar escalas e conexões de forma eficaz, contribuindo para a acessibilidade da região.

A presença de uma diversidade de opções de alimentação, lojas de souvenirs e lounges de espera não só enriquece a experiência dos passageiros, mas também pode ser vista como uma oportunidade estratégica para promover a cultura local e regional. Esses espaços podem servir como vitrines para produtos típicos da região, contribuindo para a divulgação da cultura e da culinária pernambucana.

Além disso, a eficiência e a segurança das operações do aeroporto são fatores que influenciam diretamente a percepção dos viajantes sobre a qualidade do serviço. Passageiros que se sentem seguros e bem cuidados têm mais propensão a recomendarem o aeroporto a outras pessoas, o que, por sua vez, pode impulsionar o fluxo de turistas e, conseqüentemente, beneficiar empreendimentos como um hotel no local.

A localização estratégica do Aeroporto Internacional do Recife também é um ponto de destaque. Sendo uma porta de entrada para o Nordeste brasileiro, o aeroporto atrai uma grande quantidade de passageiros, tanto nacionais quanto internacionais. Isso representa um público diversificado e uma oportunidade única para a captação de hóspedes para um hotel instalado nas proximidades.

4. HOTELARIA EM AEROPORTOS: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

A hotelaria em aeroportos é uma área em crescimento, pois muitas pessoas precisam de acomodações próximas aos aeroportos devido a viagens longas, escalas ou voos atrasados. Além disso, a hotelaria em aeroportos também é conveniente para viajantes de negócios que precisam estar próximos a um aeroporto para facilitar suas atividades comerciais. Muitos hotéis próximos a aeroportos oferecem serviços especiais, como traslados gratuitos para o terminal do aeroporto e check-in antecipado ou late check-out para acomodar os horários dos voos dos hóspedes. Além disso, alguns hotéis em aeroportos também oferecem instalações para reuniões e conferências, para atender às necessidades dos viajantes de negócios.

4.1 Discussão sobre as vantagens da implantação de hotéis em aeroportos

A implantação de hotéis em aeroportos oferece diversas vantagens tanto para os viajantes quanto para as redes hoteleiras.

Podemos citar abaixo algumas destas vantagens:

1. **Conveniência:** a principal vantagem é a conveniência de ter um hotel localizado dentro do próprio aeroporto, isso é especialmente útil para passageiros em trânsito que têm voos de longa duração ou escalas prolongadas. Eles podem descansar ou dormir sem precisar se deslocar a uma longa distância, economizando tempo e energia;
2. **Fácil acesso:** hotéis em aeroportos facilitam o acesso ao terminal de embarque e desembarque, para passageiros que terão voos cedo pela manhã ou chegadas tardias à noite, evitando a necessidade do deslocamento para outras áreas da cidade;
3. **Serviços e comodidades:** os hotéis em aeroportos oferecem serviços especializados para atender às necessidades dos viajantes. Isso pode incluir: serviço de quarto 24h, check-in antecipado ou late check-out para acomodar os passageiros da melhor forma de acordo com os horários dos voos, restaurantes e bares no local, academia e instalações para reuniões e eventos;
4. **Redução do estresse:** viajar pode ser uma experiência estressante, especialmente em situações de voos atrasados, cancelados ou conexões perdidas. Ter um hotel em um aeroporto oferece aos viajantes uma opção

conveniente para descansar, relaxar e se recuperar do estresse da viagem, melhorando assim a experiência do passageiro;

5. **Oportunidade de negócios:** para as empresas hoteleiras, a implantação de hotéis em aeroportos oferece oportunidades de negócios incríveis. Com o aumento do número de passageiros aéreos em todo o mundo, a demanda por acomodações em aeroportos é alta, o que pode resultar em alta taxa de ocupação e bons lucros.

4.2 Identificação de possíveis desafios e soluções

Embora a implantação de hotéis em aeroportos ofereça diversas vantagens também há desafios a serem considerados.

Abaixo estão alguns dos desafios e possíveis soluções:

1. **Restrições de espaço:** os aeroportos têm áreas limitadas disponíveis para construções. Uma solução para isso pode ser a utilização de edifícios modulares ou projetos de construção inteligente que otimizem o uso do espaço disponível;
2. **Restrições regulatórias:** cada aeroporto pode ter regulamentações específicas sobre a construção e operação de hotéis nas suas proximidades. É importante que as empresas hoteleiras estejam cientes dessas regulamentações e trabalhem em estreita colaboração com as autoridades aeroportuárias para garantir a conformidade;
3. **Concorrência:** a competição com outras opções de hospedagem, principalmente na região do centro ou serviços de hospedagem alternativos como Airbnb. Nesse caso, os hotéis precisam se destacar oferecendo comodidades exclusivas como instalações de negócios, por exemplo;
4. **Sazonalidade:** o fluxo de passageiros em aeroportos pode variar dependendo da época do ano ou eventos especiais. Os hotéis em aeroportos podem enfrentar desafios de ocupação durante períodos de baixa demanda. Uma solução pode ser criar pacotes promocionais atrativos, buscar parceria com companhias aéreas ou empresas para atrair viajantes;
5. **Custos operacionais elevados:** por estar localizado em uma área movimentada e precisar atender às necessidades dos viajantes 24h por dia, os

hotéis em aeroportos podem ter custos operacionais mais altos. Para mitigar isso, é importante otimizar a eficiência operacional por meio da automação, treinamento adequado da equipe e controle eficaz de custos;

6. **Segurança:** a segurança é uma preocupação crucial em aeroportos. Os hotéis localizados dentro de aeroportos precisam implementar medidas rigorosas para garantir a proteção dos hóspedes e de suas instalações.

4.3 Impactos esperados para o turismo e economia local

Ao enfrentar esses desafios e implementar as soluções de acordo para cada caso, os hotéis em aeroporto podem prosperar e fornecer ao viajante uma estadia conveniente e confortável.

A implantação de um hotel aeroporto pode trazer diversos impactos positivos para a economia local e para o turismo:

1. **Geração de empregos:** a abertura de um hotel dentro do aeroporto cria oportunidades de emprego para moradores locais, como recepcionistas, atendentes, camareiras, chefs e outras funções. Além do emprego, existe a capacitação daquele trabalhador que vai agregar bastante, isso contribui para o crescimento econômico da região e a redução do desemprego;
2. **Aumento do turismo:** a disponibilidade de acomodações convenientes dentro do aeroporto pode atrair mais turistas para a região. Viajantes em trânsito ou com escalas podem optar por estender sua estada na cidade se tiverem um hotel acessível dentro do próprio aeroporto, isso pode impulsionar o turismo no aumento do número de viajantes e o gasto médio por turista na área;
3. **Estímulo à economia local:** hotéis em aeroportos impulsionam a economia local, uma vez que os hóspedes podem gastar dinheiro em restaurantes, lojas, e serviços próximos ao hotel. Além disso, empresas locais podem se beneficiar em parcerias com o hotel fornecendo por exemplo serviços de alimentação e bebidas;
4. **Melhoria da infraestrutura:** a presença de um hotel dentro do aeroporto pode estimular investimentos de infraestrutura, como estradas, transportes públicos e outras comodidades que facilitam não somente a vida do turista mas também

do morador local. Isso melhora a acessibilidade e qualidade dos serviços para ambas as partes.

4.4 Benefícios Econômicos e Sociais para a Região

A implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife representa uma medida que pode gerar significativos benefícios econômicos e sociais para a região. A interseção entre o turismo e a infraestrutura aeroportuária tem sido amplamente discutida na literatura especializada, sendo que Boaventura et al. (2016) destacam a importância da gestão ambiental nesse contexto. Neste contexto, este subtópico explora os potenciais impactos econômicos e sociais positivos que a instalação de um hotel no aeroporto pode proporcionar à região.

Em relação aos benefícios econômicos, a presença de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife pode impulsionar o turismo na região, aumentando o fluxo de visitantes e, conseqüentemente, os gastos turísticos. De acordo com Boaventura et al. (2016), o turismo é um setor crucial para a economia local e regional, com grande capacidade de gerar empregos diretos e indiretos, bem como de fomentar o comércio local. A proximidade do hotel com o aeroporto facilita o acesso dos turistas, tornando a região ainda mais atraente.

Além disso, a instalação do hotel cria oportunidades de emprego para a comunidade local. Com a contratação de pessoal para diversas funções, como recepção, limpeza, manutenção e serviços de alimentação, a iniciativa contribuirá para a redução do desemprego na região. A geração de empregos diretos e indiretos também tem um efeito multiplicador na economia local, uma vez que os trabalhadores gastam parte de seus salários em bens e serviços da comunidade.

“No Brasil, o setor representa 7,9% do PIB nacional e é responsável por 6,59 milhões de empregos, conforme o mesmo estudo. O país segue a tendência mundial e ocupa posições de liderança na contribuição do turismo para a economia.” (COLORTEL, 2022)

Outro aspecto relevante é o incremento na arrecadação de impostos municipais e estaduais. Com o aumento das atividades comerciais e turísticas, a receita tributária tende a crescer, possibilitando a alocação de recursos para melhorias na

infraestrutura urbana, educação, saúde e outros serviços públicos essenciais. Isso, por sua vez, contribui para elevar a qualidade de vida dos habitantes da região.

Do ponto de vista social, a presença de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife pode promover o desenvolvimento e a valorização da comunidade local. A proximidade do empreendimento com o aeroporto pode estimular a integração entre os moradores e os turistas, fomentando a troca de experiências e a compreensão mútua.

“Os moradores locais trabalham nos equipamentos que oferecem os serviços aos turistas, por outro lado, os turistas se deslocam aos destinos por diferentes motivações e acabam usufruindo destes serviços, ocasionando uma relação entre turistas e moradores.” (BALDISSERA, L. M. BAHL, M. 2012)

Além disso, a instalação do hotel pode incentivar a capacitação profissional da população local, com a oferta de treinamentos e cursos para os funcionários. Isso não apenas aumenta a empregabilidade dos moradores, mas também eleva a qualidade dos serviços prestados, melhorando a experiência dos hóspedes.

O empreendimento também pode contribuir para a preservação da cultura local, incentivando a divulgação de eventos, festivais e produtos típicos da região. O intercâmbio cultural entre os turistas e a comunidade local pode fortalecer a identidade cultural e valorizar os aspectos únicos da região.

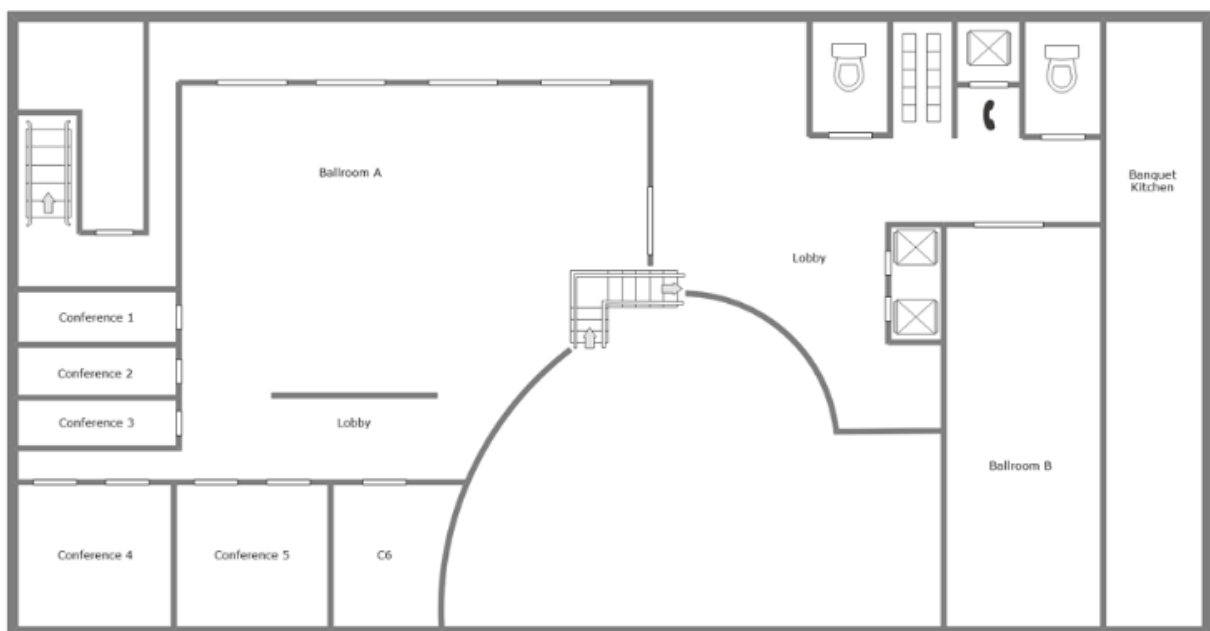
É importante ressaltar que a gestão ambiental desse projeto desempenha um papel fundamental na garantia de que os benefícios econômicos e sociais sejam alcançados de forma sustentável. Conforme enfatizado por Boaventura et al. (2016), a eficácia da gestão ambiental no setor aeroportuário é essencial para minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na comunidade. Portanto, é crucial que o hotel seja planejado e operado levando em consideração práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos naturais, a redução de resíduos e a promoção da responsabilidade social corporativa.

5. PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL NO AEROPORTO DO RECIFE

5.1 Proposta

O hotel será construído dentro da propriedade do Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre (REC), tendo acesso estratégico pelos viajantes através dos andares de embarque e desembarque, permitindo chegada e saída do hotel com conforto e facilidade com a seguinte estrutura:

Figura 2: Planta do projeto de um hotel-aeroporto.



Fonte: eDraw, 2023.

Figura 3: Planta do projeto de um hotel-aeroporto.



Fonte: eDraw, 2023.

Figura 4: Planta do projeto de um hotel-aeroporto.



Fonte: Pinterest, 2023.

O empreendimento inicialmente irá dispor de 150 quartos, incluindo individuais, duplos, triplos e suítes executivas. Todas as unidades contarão com Wi-Fi de alta velocidade, TV a cabo, ar-condicionado, café da manhã incluso e serviço de quarto 24 horas. Além de um restaurante oferecendo opções de culinária local e internacional, a fim de atender às necessidades dos mais variados paladares dos passageiros que pousam no Recife vindo de várias partes do mundo. Para atender ao público de negócios, disporá de duas salas de reunião e um auditório equipado com aparelhos tecnológicos e internet de alta velocidade para servir hóspedes em viagens de negócios, que deve ser o maior público do hotel. Para complementar a estrutura do hotel, uma lavanderia com áreas distintas para lavagem, secagem, passagem e dobra de roupas, e sala de espera ou área de recepção para receber e entregar as roupas dos hóspedes. Por fim, 75 vagas de estacionamento em fácil acesso e com valores abaixo do disponível no Aeroporto para hóspedes que alugam carros ao chegar na cidade.

Respeitando os recursos naturais da cidade, serão investidos fundos na reciclagem, aparelhos energeticamente eficientes, uso de materiais ecológicos na construção e, no dia a dia, recicláveis e biodegradáveis, minimizando o impacto causado no acúmulo de resíduos, especialmente os descartáveis.

5.2 Análise de Viabilidade Econômica e Financeira do Projeto

Análise de Mercado:

1. Oferta e demanda: avaliar a necessidade atual e futura por hospedagem no Aeroporto do Recife, levando em conta o número de pessoas que trafegam no terminal, turismo local, internacional e de negócios;

2. **Concorrência:** é preciso fazer uma análise cuidadosa dos concorrentes diretos e indiretos para entender como o novo hotel pode se impor no mercado em termos de preço e serviços para se diferenciar perante os clientes;

3. **Tendências:** investigar e aderir às tendências atuais e futuras para atender as necessidades mais recentes dos clientes, como preferências dos hóspedes, tecnologias emergentes que possam simplificar processos internos e práticas sustentáveis.

Fluxo de caixa e rentabilidade:

1. **Indicador de Rentabilidade:** Avalia a atratividade de um investimento calculando métricas como retorno sobre o investimento (ROI) e taxa interna de retorno (TIR).

Localização e infraestrutura:

1. **Facilidade de acesso:** É preciso avaliar, a fim de buscar melhorias, o nível de facilidade ou dificuldade de acesso que os clientes possam vir a ter, considerando transporte público, segurança, estradas e distância de pontos importantes da cidade, como o centro ou a Praia de Boa Viagem;

2. **Infraestrutura aeroportuária:** Isto inclui os atuais serviços prestados, capacidade de passageiros e também intenção ou possibilidade de ampliação do terminal.

Custos de Construção e Operacionais:

1. **Custo:** compra do terreno, projeto arquitetônico e de engenharia, construção e licenciamento para iniciar as atividades.

2. **Operacionais:** custos operacionais recorrentes, como salários, manutenção, segurança e marketing.

3. **Financiamento:** Avaliar as opções de financiamento disponíveis, incluindo empréstimos, investidores e parcerias público-privadas.

Lucro:

1. **Taxa de Ocupação Prevista:** estimar a taxa de ocupação analisando o mercado e a demanda esperada de acordo com os períodos de maior e menor temporada;

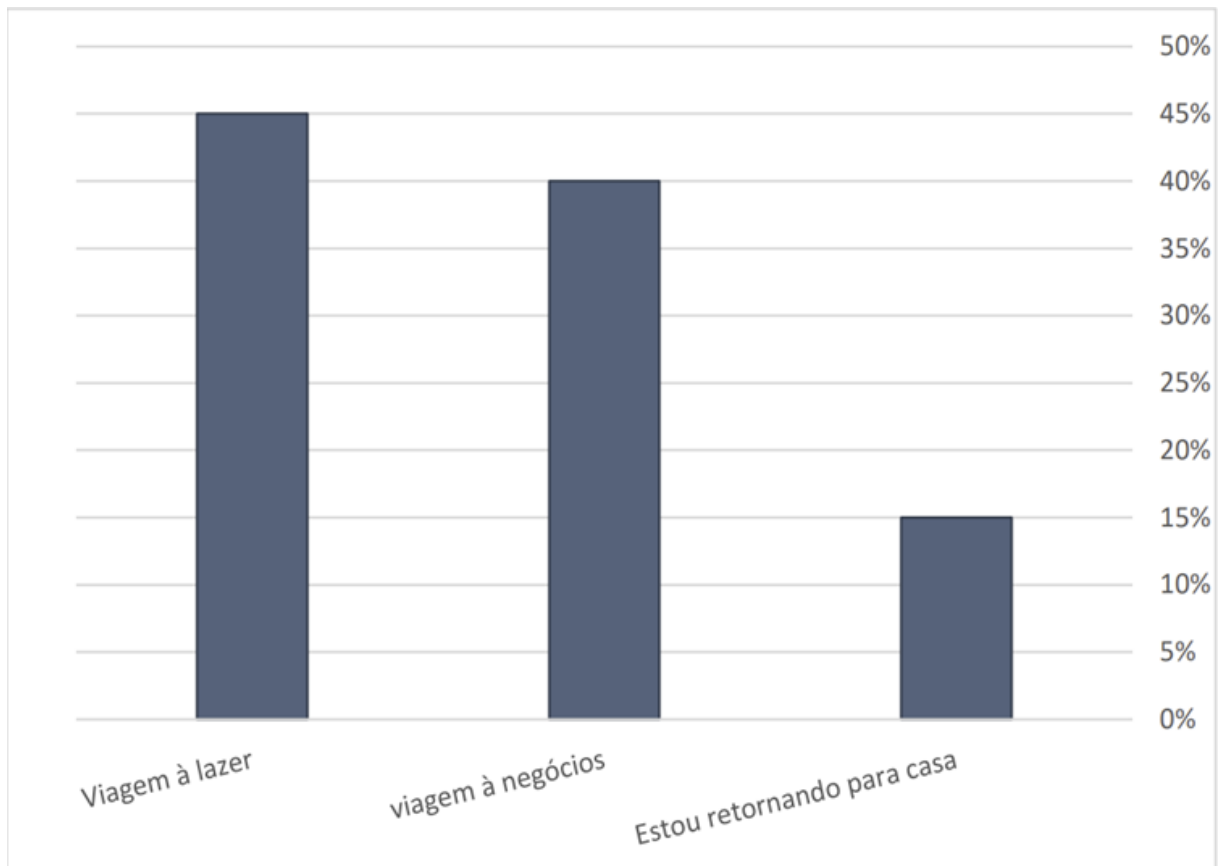
2. **Preço médio:** estipular o preço médio por quarto, considerando a concorrência e a proposta do hotel;

3. **Outras rendas:** explorar a possibilidade de outras fontes de receitas, como espaços para eventos (que não sejam de negócios), restaurante aberto ao público externo e parcerias estratégicas.

5.3 Análise de questionário.

A aplicação do questionário *online* foi utilizada como técnica de pesquisa, para que fosse possível conseguir respostas do público referente ao projeto de um hotel dentro do Aeroporto dos Guararapes e, com isso, medir o nível de favorabilidade do projeto para sua implantação. O questionário, criado na plataforma *Google Forms* (Apêndice A), foi elaborado com 4 perguntas de múltipla escolha. Ele teve um alcance de 40 respostas durante o período de 03 de novembro de 2023 a 13 de novembro de 2023. A primeira pergunta questionava sobre qual tipo de viagem do usuário questionado. Dentre as 40 respostas, 45% responderam que o tipo de viagem era lazer, os que estavam viajando à negócios foi equivalente a 40% e 15% responderam que estavam voltando para suas casas. (Figura 5).

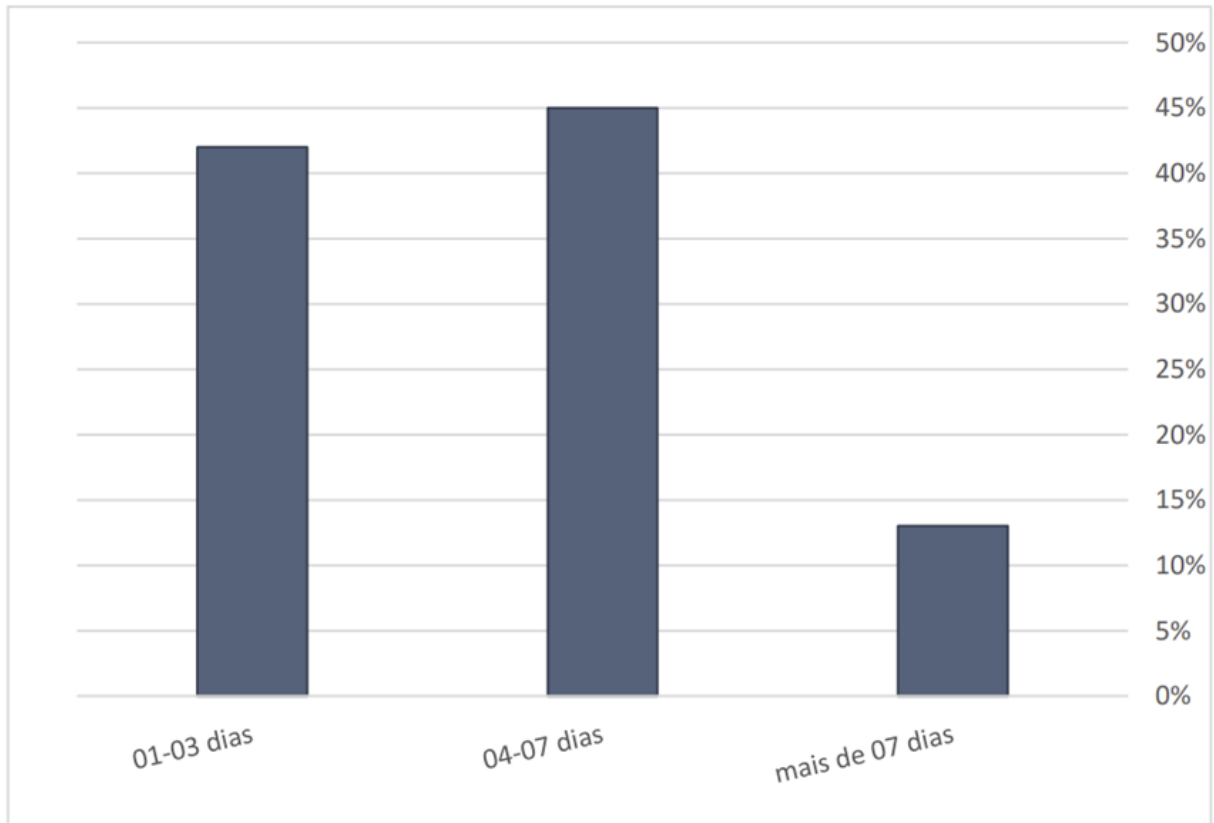
Figura 5: Tipo de viagem dos usuários do Aeroporto Internacional do Recife.



Fonte: Google Forms, 2023. Editado pelos autores, 2023.

Quanto às respostas obtidas, na íntegra, da segunda pergunta quando questionados sobre: “*Quantos dias você passará em Recife?*” foram gerados os dados adiante:

Figura 6: Quantidades de dias dos usuários na cidade do Recife – PE.



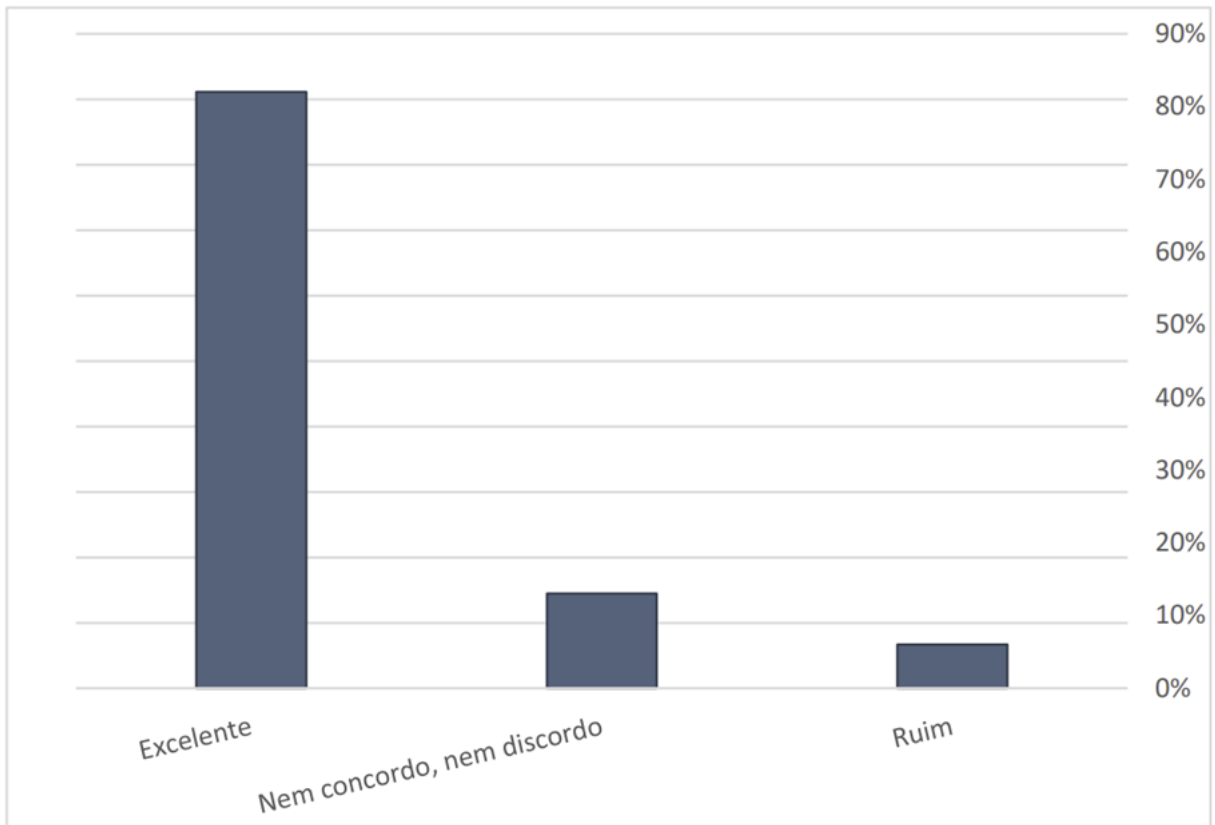
Fonte: Google Forms, 2023. Editado pelos autores, 2023.

Foi analisado, diante da coleta de dados (Figura 6), que a grande maioria do público em questão tem sua estadia em Recife entre 04 e 07 dias. Porém uma parte da outra parcela do público fica entre 01 e 03 dias, principalmente os que estão à trabalho, e este resultado demonstra a possibilidade de se instalar um hotel no Aeroporto do Recife, tendo público-alvo para isso.

Em seguida, conforme a Figura 7, quando questionados sobre a opinião deles sobre a ideia do referido projeto, apenas 6% acharam a ideia ruim e 13% não concordavam e nem discordavam, enquanto que 81% das pessoas afirmaram que a ideia de implementação era excelente. Isso se dá principalmente pela praticidade e conforto em ter um equipamento turístico desses na sede do Aeroporto dos

Guararapes – Recife, além de que não existe em tempos atuais nenhum tipo de estabelecimento nestas características em tal complexo aeroportuário.

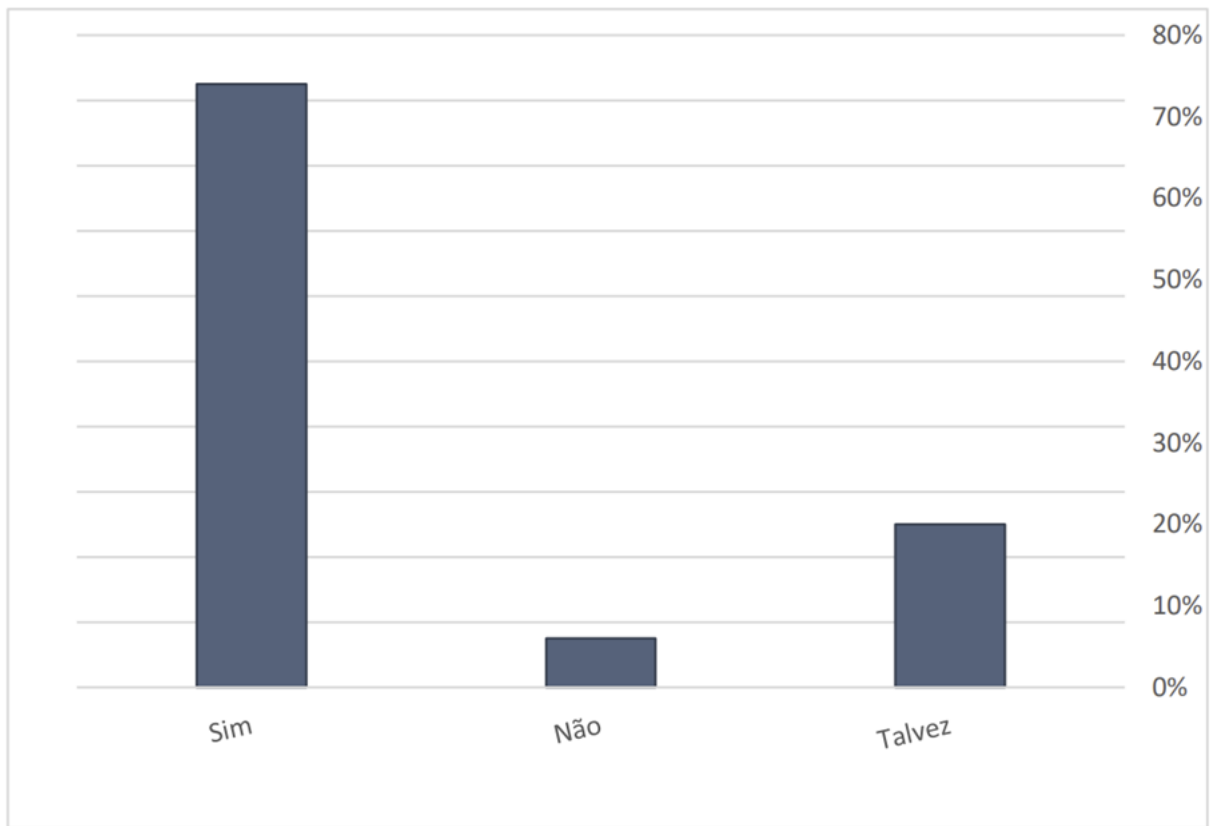
Figura 7: Opinião dos entrevistados acerca do projeto de implementação de um hotel-aeroporto no Aeroporto do Recife – PE.



Fonte: Google Forms, 2023. Editado pelos autores, 2023.

Por último, perguntou-se sobre o interesse das pessoas em se hospedar no hotel deste projeto. Dentre as respostas recebidas (Figura 8), houve algumas pessoas que não se interessaram no hotel, colocando o possível preço das diárias como empecilho e também a não vontade em ficar dentro do complexo aeroportuário durante a estadia na cidade (7%). Outros entrevistados disseram que ficaram na dúvida em responder, pois alegaram que ficariam hospedados neste hotel a depender da situação do momento, como perder um voo ou ter problemas com companhias aéreas, por exemplo. Mas, mais de 70% do público entrevistado demonstrou interesse em se hospedar no referido hotel, sob a alegação da comodidade, praticidade e da economia que se faz em relação aos transportes.

Figura 8: Opinião dos entrevistados acerca do projeto de implementação de um hotel-aeroporto no Aeroporto do Recife – PE.



Fonte: Google Forms, 2023. Editado pelos autores, 2023.

Por fim, os dados acima demonstraram uma favorabilidade de 70% por parte do público, afirmando que a ideia de implementação de um hotel no Aeroporto do Recife é excelente, viável e totalmente possível. O público conseguiu reconhecer vantagens de se ter um equipamento turístico deste porte no Aeroporto do Recife. Além disso, o hotel traz variedade no mercado hoteleiro e o equipamento é inovador por se tratar do primeiro hotel-aeroporto na cidade e no local.

6. ANÁLISE DE IMPACTO TURÍSTICO E SOCIAL DO PROJETO

O mundo hoje está cada vez mais globalizado. Séculos atrás, os seres humanos não faziam tantas viagens e para tantos destinos como nos dias atuais:

“O turismo deve ter surgido com os babilônios, por volta de 4000 a.C. A invenção do dinheiro pelos sumérios (babilônios) e o auge do comércio iniciaram-se aproximadamente no ano 4000 a.C., talvez assinalando o começo da era moderna das viagens.” (ESCOLAMZ, 2020)

Estamos na Terra em maior número e podendo fazer cada vez mais. Levando isso em conta, a indústria hoteleira tem se espalhado pelo mundo em grande escala, a fim de atender à demanda enorme criada pelos viajantes em todo o globo. Mas a expansão dessa indústria veio acompanhada de impactos ambientais grandes, que podem ameaçar ou até mesmo destruir a biodiversidade local e os recursos naturais de onde se faz presente, conforme indicado por Campos (2008): “Considera o empreendimento hoteleiro como causador de impactos ambientais e por isso ele deve investir em tecnologias limpas”.

Levando em conta a implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife, que fica em uma cidade litorânea, com manguezal e de mata atlântica, é imperativo adotar uma abordagem cuidadosa considere os aspectos ambientais como prioridade e busque a sustentabilidade como parte integrante do empreendimento em todos os dias do seu funcionamento.

Antes de qualquer construção, uma análise ambiental detalhada é essencial. Weaver (2015), orienta que tal análise deve identificar: ecossistemas locais, áreas de preservação ambiental e os principais recursos naturais da região. As notáveis áreas do Recife, já citadas anteriormente, possuem biodiversidade riquíssima e imensurável. Portanto, qualquer plano de implantação deve priorizar a preservação desses ecossistemas frágeis.

A atividade turística pode ser uma arma interessante quando se trata de crescimento econômico e ambiental, mas o tiro também pode acabar saindo pela culatra. Bramwell e Lane (1996) observam que o aumento do turismo acarreta em pressões sobre os recursos naturais, como água e energia. Um projeto de um empreendimento hoteleiro em uma área de grande circulação de turistas, como um

aeroporto internacional, deve considerar cuidadosamente o aumento na demanda diária por esses recursos e como eles podem ser gerenciados de maneira sustentável, a fim de causar o mínimo de impacto negativo possível.

6.1 Discussão sobre como o projeto pode contribuir para a sustentabilidade do turismo na região

Uma gestão sustentável deve incorporar eficiência energética, materiais ecológicos e práticas de construção sustentável, de acordo com Mowforth e Munt (2003). Isso não só vai diminuir o impacto ambiental desde o momento da construção do hotel, mas também trará economias financeiras a longo prazo. É uma situação em que ambos os lados saem ganhando.

A gestão de resíduos sólidos e água é fundamental para a sustentabilidade de um hotel, que recebe uma grande quantidade de pessoas por dia. A implementação de sistemas de tratamento de água, captação de água da chuva e programas de reciclagem de resíduos pode reduzir significativamente o dano ambiental causado pelo hotel. No mais, a sensibilização dos funcionários e hóspedes sobre práticas sustentáveis e a importância delas, como economia de água e energia, é uma parte crucial da cultura de sustentabilidade do hotel.

De acordo com a Voeneews (2019), o Aeroporto de Salvador, na Bahia, ganhou reconhecimento internacional em sustentabilidade, o que demonstra o potencial para desenvolver práticas semelhantes no Aeroporto Internacional do Recife.

Para alcançar a sustentabilidade ambiental na implantação do hotel, é crucial considerar a eficiência energética como um aspecto fundamental do projeto. A utilização de tecnologias de ponta para reduzir o consumo de energia, como iluminação LED, sistemas de climatização eficientes e fontes de energia renovável, pode contribuir para a redução das emissões de carbono e para a economia de recursos naturais.

No que diz respeito à gestão de resíduos sólidos, é fundamental a implementação de práticas de coleta seletiva, reciclagem e descarte adequado de resíduos.

Buckley (2012) ensina que sustentabilidade não é só cuidar do meio-ambiente, é essencial envolver a comunidade local desde o início do projeto. Oferecer oportunidades de emprego e oportunizar desenvolvimento econômico para os moradores locais fortalece os laços com a comunidade e demonstra o compromisso do empreendimento com a responsabilidade social. Além disso, estabelecer parcerias com organizações locais para apoiar projetos sociais e ambientais na região é uma maneira de contribuir positivamente para o desenvolvimento sustentável e cultural da comunidade do entorno.

Além disso, é essencial que o hotel esteja alinhado com as diretrizes e regulamentações ambientais locais e nacionais. Isso inclui a obtenção de certificações de sustentabilidade, como o selo "Aeroporto Verde", que foi conquistado pelo Aeroporto de Salvador (Voenews, 2019). Essas certificações não apenas demonstram o compromisso do hotel com a sustentabilidade, mas também podem abrir portas para parcerias e colaborações com outras empresas e organizações comprometidas com práticas ambientais responsáveis.

De acordo com Figueiredo (2016), a implementação de sistemas de energia fotovoltaica em aeroportos pode representar uma alternativa sustentável para suprir parte da demanda energética do empreendimento. A utilização dessa fonte de energia renovável contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa e minimiza a dependência de fontes não renováveis, como os combustíveis fósseis.

Além disso, a mobilidade urbana é um fator importante a ser considerado no planejamento sustentável do hotel.

“O turismo é uma das principais indústrias do mundo, mas também pode ter um impacto significativo na mobilidade urbana. É importante que as cidades planejem e gerenciem o turismo de forma sustentável para minimizar os efeitos negativos na mobilidade urbana.” (DE SÁ, F. Z.; Gastal, S. A. 2021)

A promoção de alternativas de transporte público e o estímulo ao uso de meios de locomoção mais sustentáveis, como bicicletas, podem contribuir para a redução do tráfego de veículos individuais e, conseqüentemente, para a diminuição das emissões de poluentes atmosféricos.

O hotel pode desempenhar um papel importante na promoção do turismo sustentável na região, pois “multiplicar ações locais que fomentem a preservação ambiental, estimula o turismo à medida que os viajantes buscam experiências socialmente responsáveis e conscientes” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2023). A oferta de programas de turismo responsável, que incentivem os hóspedes a explorar as belezas naturais e culturais locais de forma consciente e responsável, pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da comunidade e para a preservação do patrimônio natural e cultural da área.

6.2 Avaliação dos possíveis impactos positivos e negativos para o turismo local e a comunidade do entorno.

Pontos positivos:

1. **Aumento do turismo:** ao oferecer mais comodidade e conveniência aos que chegam na cidade, especialmente àqueles que viajam a negócios e não planejam se distanciar do centro em busca das praias, seria possível agregar valor à cidade e atrair mais turistas que serão influenciados por esse fator ao escolher para onde viajar;
2. **Geração de empregos:** empregos diretos e indiretos seriam gerados e ofertados à população local, resultando num desenvolvimento econômico para a região. Um exemplo disto é o Rio Aeroporto Hotel no Aeroporto Internacional Tom Jobim - RIOgaleão, no Rio de Janeiro;
3. **Receita para o hotel:** um novo hotel nas propriedades do Aeroporto Internacional do Recife poderia atrair ainda mais investimento, permitindo ampliação do terminal, melhorias na infraestrutura e adição de novos serviços. Além de permitir um número maior de pessoas circulando nas suas dependências e usufruindo dos mesmos;
4. **Conveniência para quem viaja:** hotéis dentro de aeroportos oferecem maior comodidade para passageiros que têm voos com conexão longa ou para aqueles que perderam seus voos de conexão e precisam aguardar longas horas ou dias pelo próximo disponível;
5. **Otimização do tempo:** A localização privilegiada permite que os hóspedes não percam tempo com deslocamento até o aeroporto, principalmente devido ao

trânsito em horário de pico. Isso ajuda a diminuir o trânsito ao redor do aeroporto e, também, a fazer com que o passageiro não perca o seu voo por imprevistos no caminho;

6. **Serviços:** hotéis aeroportuários costumam dispor de melhor infraestrutura para hóspedes que viajam a negócios. Salas de reunião, internet estável, restaurantes com mesas que comportam maior quantidade de pessoas e serviço bilíngue compõem algumas das infraestruturas que atendem as necessidades de um viajante a negócios.

Pontos negativos:

1. **Falta de espaço:** um hotel demanda uma quantidade de espaço para as suas instalações funcionarem de acordo. Construir o mesmo dentro de um aeroporto pode significar pouco espaço para ele ou diminuição do espaço aeroportuário para comportá-lo;
2. **Impacto nas operações:** durante a construção do hotel, é possível que os passageiros sejam incomodados sendo impedidos de acessarem certas áreas ou tenham sua visão limitada do espaço do aeroporto por tapumes. A comunidade de entorno também sofrerá com os barulhos gerados pela construção de grande porte. Além disso, a logística das empresas que operam no aeroporto também pode ser afetada durante a construção, que pode ser longa;
3. **Segurança:** aeroportos são locais públicos com um intenso tráfego de pessoas todos os dias. Sendo assim, é muito fácil que, sem a segurança adequada, pessoas mal-intencionadas tenham acesso ao hotel. É imprescindível garantir que apenas funcionários e hóspedes tenham acesso às instalações do aeroporto;
4. **Impacto ambiental:** alto consumo de recursos, como água e energia elétrica;
5. **Ruído:** Se a arquitetura do hotel não for pensada para evitar isso, o ruído constante de aviões pode gerar desconforto aos passageiros cansados que desejam sossego.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife revelou-se um empreendimento de significativa relevância, não apenas para o cenário turístico da região, mas também para o desenvolvimento econômico e aprimoramento da infraestrutura aeroportuária. Através deste estudo de viabilidade e impacto turístico, foi possível perceber que a concretização desse projeto pode representar um importante catalisador para o crescimento do turismo na cidade e, conseqüentemente, no estado de Pernambuco como um todo.

O Aeroporto Internacional do Recife, dada sua posição estratégica como porta de entrada para o Nordeste do Brasil e sua conexão com diversas cidades nacionais e internacionais, apresenta-se como um local ideal para a implantação de um hotel. A proximidade com o centro da cidade, as praias paradisíacas e os pontos turísticos históricos da região ampliam o potencial de atratividade desse empreendimento para turistas de lazer e negócios.

No contexto da viabilidade financeira, a análise detalhada demonstrou que os investimentos necessários para a construção e operação do hotel podem ser compensados a médio prazo, considerando a taxa de ocupação esperada e a tarifação competitiva. Além disso, o hotel terá uma fonte de receita adicional proveniente dos serviços oferecidos aos passageiros em trânsito, como quartos para *day-use*, salas de reunião e restaurantes.

Quanto aos impactos econômicos, a criação de empregos diretos e indiretos na região é um dos aspectos mais destacados. A operação do hotel demandará uma equipe significativa, que abrangerá desde a recepção até os serviços de limpeza e manutenção, beneficiando a comunidade local. Além disso, a presença de um hotel de qualidade no aeroporto pode estimular o aumento de voos e a frequência de viajantes, gerando um círculo virtuoso de desenvolvimento econômico.

No que tange ao impacto turístico, a implantação do hotel poderá promover o turismo de negócios, uma vez que empresários e executivos que utilizam o aeroporto para reuniões e eventos terão uma opção de hospedagem conveniente e moderna. Além disso, o turismo de lazer será beneficiado, visto que os viajantes terão a oportunidade de estender sua estadia na cidade, explorando as atrações turísticas locais.

Entretanto é fundamental destacar que a realização desse projeto não está isenta de desafios e cuidados a serem observados. A gestão eficiente do hotel, a manutenção da qualidade dos serviços, a adaptação às flutuações sazonais da demanda e a consideração dos aspectos ambientais e de sustentabilidade devem ser prioridades constantes. Além disso, a concorrência no setor hoteleiro é acirrada, exigindo estratégias de marketing e fidelização de clientes bem elaboradas.

A integração harmoniosa deste hotel com as operações do aeroporto é essencial para garantir uma experiência agradável e eficiente aos hóspedes. A proximidade com os terminais de passageiros, a disponibilidade de transporte fácil para o centro da cidade e outras áreas turísticas, bem como a oferta de serviços como check-in e check-out expressos, são fatores que podem fazer a diferença na escolha dos viajantes por essa opção de hospedagem.

A valorização da cultura e da identidade local pode ser um diferencial competitivo importante para o hotel. A incorporação de elementos da cultura pernambucana na decoração, na gastronomia e nas atividades oferecidas aos hóspedes pode criar uma experiência única e memorável. Além disso, parcerias com empresas locais e a promoção de eventos culturais podem contribuir para o fortalecimento da economia local e a promoção da cultura regional.

No que diz respeito aos impactos ambientais, é fundamental que a construção e operação do hotel sejam realizadas de acordo com práticas sustentáveis. Isso inclui a adoção de medidas para economia de energia, gestão responsável dos resíduos, utilização de materiais de construção ecológicos e a promoção da conscientização ambiental entre os funcionários e hóspedes. Um hotel que se preocupa com a preservação do meio ambiente não apenas contribui para a sustentabilidade local, mas também atrai um segmento crescente de viajantes preocupados com questões ambientais.

Por fim, é importante enfatizar a necessidade de um planejamento estratégico sólido e uma gestão eficiente para garantir o sucesso a longo prazo do hotel no Aeroporto Internacional do Recife. A pesquisa de mercado contínua, o acompanhamento das tendências da indústria hoteleira e a flexibilidade para se adaptar às mudanças nas condições do mercado são cruciais. Além disso, a manutenção de altos padrões de qualidade e atendimento ao cliente deve ser uma prioridade constante.

Em resumo, a implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife é uma iniciativa que pode trazer inúmeros benefícios para a região, incluindo o estímulo ao turismo, a geração de empregos, o fortalecimento da economia local e a promoção da cultura pernambucana. No entanto, o sucesso desse empreendimento dependerá da capacidade de planejamento, gestão e adaptação às demandas do mercado. Com o comprometimento adequado e a atenção aos aspectos mencionados, o hotel tem o potencial de se tornar um ponto de referência e uma contribuição valiosa para o desenvolvimento econômico e turístico da cidade e do estado de Pernambuco como um todo.

REFERÊNCIAS

ACERENZA, M. A. **Conceptualización, origen y evolución del turismo**. México: Trillas, 2006.

ALMEIDA, C. R. **Aeroportos e turismo residencial: do conhecimento às estratégias**. Portugal: Editorial Novembro, 2010.

ALVES, José Vicente Pontes; CAVALCANTE, Leila de Sena. **Transporte Turístico: uma análise sobre a atuação das transportadoras turísticas rodoviárias do estado de Roraima/Brasil**. Revista Geográfica da América Central Número Especial EGAL. Costa Rica, pp. 1-14, 2011.

BALDISSERA, L. M.; BAHL, M. **Turistas e moradores locais: Uma reflexão teórica dessa relação**. Semintur. In: ANAIS DO VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DO TURISMO DO MERCOSUL. Caxias do Sul: UCS - Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/09/01_26_16_Baldissera_Bahl.pdf>

BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo**. Campinas, SP. Papirus, 1995.

BARRETO, Margarita. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas, SP. Papirus, 1991.

BARRETTO, Margarita. **Turismo e Legado Cultural: As possibilidades do planejamento**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001.

BOAVENTURA, Geovane da Silva et al. QUEIROZ, Leila. **A Gestão Ambiental no Setor Aeroportuário Brasileiro: Um Balanço e Análise da Eficácia do Regulador e dos Regulados**. Revista Eletrônica Cosmopolita em Ação, Brasília, 2016.

BOULLÓN, R. C. **Planificación del espacio turístico**. 4a ed. México: Trillas, 2006.

BOYER, Marc. **História do turismo de massa**. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

BRAMWELL, B., & LANE, B. **Sustainable tourism management: Principles and Practice**. 2ª ed. Channel View Publications, 1996.

BUCKLEY, R. **Sustainable tourism**: Research and reality. Annals of Tourism Research. 2012.

CAMPOS, Suzana Santos. **Gerenciamento e práticas ambientais em meios de hospedagem**. Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <<https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/27.pdf>>. Acesso em: janeiro de 2024.

CAMPOS, Suzana Santos. **Segmentos do Turismo**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

CERTO, Samuel C. et al. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégia**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2005.

COLORTEL. **Setor Hoteleiro**: grande gerador de emprego e renda. 2002. Disponível em: <<https://colortel.com.br/setor-hoteleiro-grande-gerador-de-emprego-e-renda-2/>>. Acesso em: janeiro de 2024.

COSTA, Mara Regina Machado. **Sustentabilidade Ambiental**: dificuldades e alternativas. Florianópolis, 2008.

DE SÁ, F. Z.; Gastal, S. A. (2021). **Mobilidade, imobilidade e a-mobilidade**: para discutir o turismo em tempos de COVID-19. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, 15 (1), 2144. Disponível em: <scielo.br/j/rbtur/a/mxWvmZpPKFhjmLDgyvdQfHP/?format=pdf>. Acesso em: janeiro de 2024.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo**: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

ESCOLAMZ. **Turismo**: conceito e a evolução histórica do Turismo. Disponível em: <<https://www.escolamz.com/2020/07/turismo-conceito-e-evolucao-historica.html>>. Acesso em: janeiro de 2024.

EVOLVY. **Qual a Importância de Conhecer o Público-Alvo**: Um Guia Completo. Disponível em: <<https://evolvy.com.br/blog/qual-a-importancia-de-conhecer-o-publico-alvo-um-guia-completo/>>. Acesso em: janeiro de 2024.

FIGUEIREDO, Paulo Rodrigo. **Energia Fotovoltaica em Aeroportos, Ersol Energias Renováveis e Sustentabilidade**. 2016.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 1984.

KUNZ, J. G.; CÉSAR, P. de A. B. **Turismo, espaço de fluxos e redes urbanas**: uma análise no Aeroporto Hugo Cantergiani, Caxias do Sul (RS). Rio Grande do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012.

MARCELO, Hernan Venegas. **Patrimônio Cultural e Turismo no Brasil em Perspectiva Histórica**. Tese de doutorado, Universidade Federal Fluminense, 2011.

MCMILLAN, David. **Airport hotels**: a review of their development, operation and performance. *Journal of Tourism Futures*, 22-35. 2016. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/publication/issn/2055-5911/vol/2/iss/1>>. Acesso em: janeiro de 2024.

MCNEILL, Donald. **The Airport Hotel as Business Space**. *Geografiska Annaler, series B, Human Geography*, 2009. Swedish Society for Anthropology and Geography. Disponível em: <https://www.academia.edu/1174689/The_airport_hotel_as_business_space>. Acesso em: outubro de 2023.

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. **Plano de Ação para a Redução das Emissões de CO² da Aviação Civil Brasileira**. Brasília, 2018.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Preservação Ambiental**: O Caminho para o Turismo Sustentável no Brasil. Brasília: Ministério do Turismo, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/preservacao-ambiental-o-caminho-para-o-turismo-sustentavel-no-brasil>>. Acesso em: janeiro de 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo e do Mercado**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MOESCH, Marutschka Martini. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

MOLINA E., Sérgio. **Planejamento integral do turismo**: um enfoque para a América Latina. Bauru, SP. EDUSC, 2001.

MOTA, K. C. N. **Marketing turístico**: promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

MOWFORTH, M., & MUNT, I. **Tourism and sustainability: New tourism in the third world.** 2ª ed. Routledge, 2003.

SANTOS, M. T. **Fundamentos do Turismo e Hospitalidade.** Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

THEOBALD, William F. (org.). **Turismo Global.** São Paulo: Editora Senac, 1998.

VIGNATI, F. **Gestão de destinos turísticos: como atrair pessoas para pólos, cidades e países.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2008.

VOENEWS. **Aeroporto Verde: Salvador Bahia Airport ganha reconhecimento internacional em sustentabilidade, 2019.** Disponível em: <<http://bit.ly/3SfNLAS>>. Acesso em: outubro de 2023.

WEAVER, D. B. **Sustainable tourism: Theory and practice.** Routledge, 2015.

WOILER, S. MATHIAS, W. F. **Projetos, planejamento, elaboração e análise.** São Paulo: Atlas, 1996.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISA.

1. O tipo de viagem que você está fazendo é?

- Viagem à lazer
- Viagem à trabalho (negócios)
- Estou de retorno para casa

2. Quantos dias você passará em Recife?

- 01 – 03 dias
- 04 – 07 dias
- mais de 07 dias

3. O que você acha de um hotel no Aeroporto Internacional do Recife?

- Excelente
- Nem concordo, nem discordo
- Ruim

4. Você usaria este hotel?

- Sim
- Não
- Talvez